O Estado de S. Paulo

23/5/1984

Temer diz que governo pode controlar distúrbios

O secretário da Segurança, Michel Temer, disse ontem ao comandante do II Exército, general Ramos de Castro, que o governo estadual tem plenas condições de controlar qualquer perturbação pública. O secretário assegurou ao general que o setor operativo policial funciona adequadamente. Ramos de Castro, com isso, ficou "tranqüilo e despreocupado" quanto à segurança interna do Estado.

Temer afirmou que não há previsão, a curto prazo, da repetição de episódios de convulsão social, como os provocados recentemente no Interior, "apesar da espontaneidade, pela miserabilidade de certas camadas da população". Ele ressaltou que as informações de que a polícia dispõe dizem respeito à infiltração de "elementos da região do ABC e da Capital" no movimento do Interior: "Não no momento de sua explosão — advertiu —, mas posteriormente".

O que motivou o encontro do secretário com o comandante do II Exército foi o movimento de protesto por melhores condições de trabalho e salário dos bóias-frias, há poucos dias, na região de Ribeirão Preto: "Para evitar outras eclosões, a Secretaria da Segurança Pública vai dar nova estrutura ao Setor de Coleta de Informações e, principalmente, de Análises (sem intenção de reativar o antigo Deops). A polícia tem hoje informações, mas não o trabalho de análise, que é fundamental para uma ação preventiva".

Aos jornalistas, após a reunião com Ramos de Castro, Temer disse, em relação à ocorrência de convulsões sociais, "que os problemas eclodem repentinamente e, quando isso acontece, a polícia deve agir com moderação, porém com energia, para evitar alastramentos. A secretaria somente obterá sucesso quando integrada a outros setores governamentais, como ocorreu, por exemplo, com os recentes acertos com os manifestantes de Guariba e Bebedouro".

Sobre qual facção política teve infiltração no movimento dos bóias-frias, Michel Temer não soube ou não quis identificar. Preferiu evitar comentários.

(Página 9)